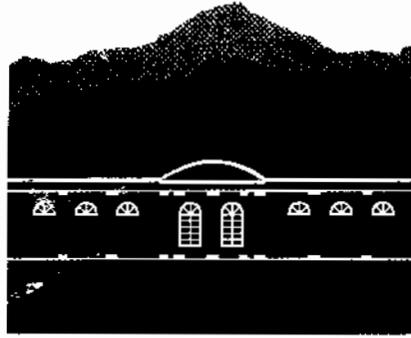


SIMPÓSIO DO SUDESTE
XIV SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DE MINAS GERAIS
X SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DO SUDESTE



DIAMANTINA/MG - 2007

*"A Faixa Araçuaí e suas conexões:
30 anos após Almeida 1977"*

Programação e Livro de Resumos

1º a 4 de novembro de 2007
Centro de Geologia Eschwege

Instituto Casa da Glória - UFMG
Diamantina – MG

A IMPORTÂNCIA DO MUSEU DOS DINOSSAUROS NO DESENVOLVIMENTO SOCIOESPACIAL DE PEIRÓPOLIS – UBERABA (MINAS GERAIS): DIAGNÓSTICO PARA O TURISMO PALEONTOLÓGICO

Wellington Francisco Sá dos Santos¹; Ismar de Souza Carvalho¹; Luiz Carlos Borges Ribeiro²

*¹UFRJ, Instituto de Geociências, Departamento de Geologia, CCMN
(tonlingeo@yahoo.com.br; ismar@geologia.ufrj.br)*

²CPPLIP, Minas Gerais, MG, Uberaba, Peirópolis (lcbrrmg@terra.com.br)

O Museu dos Dinossauros foi construído em Peirópolis no ano de 1992 com a função de preservar o patrimônio fossilífero do Triângulo Mineiro (Minas Gerais). Desde então, pessoas de diversas partes do Brasil e do mundo deslocam-se para a região, em busca da informação gerada pelos achados fósseis. Esta prática contínua, denominada de turismo paleontológico, atraiu instituições e estabelecimentos públicos e privados para Peirópolis. Em consequência, ocorreu no espaço local uma intensificação das relações sociais e econômicas. Nesse contexto, o estudo procurou obter a percepção dos conhecedores do lugar (população local e pessoas que possuem algum vínculo com a comunidade), referentes às transformações sociais, ambientais, culturais e econômicas ocorridas. A metodologia utilizada baseou-se em entrevistas com abordagens diretas aos conhecedores de Peirópolis. O turismo paleontológico gera expectativas de efeitos positivos e negativos na comunidade de Peirópolis. Analisou-se que com a criação do Museu dos Dinossauros, diversos estabelecimentos e instituições se estabeleceram no local, empregando um bom número de trabalhadores e gerando renda para o lugar, aumentando de maneira contínua a qualidade de vida da população local. O aumento do turismo também gera expectativas de efeitos negativos em Peirópolis, que é a degradação do espaço físico. Deste modo, esta pesquisa buscou a realização de um diagnóstico das necessidades para a implementação de um turismo paleontológico sustentável. Assim, analisou-se a influência das descobertas geológicas e paleontológicas na região, e a dinâmica socioeconômica espacial existente em Peirópolis.

Este estudo contou com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq, Proc. n° 305780/2006-9) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ, Proc n° E-26/152.541/2006).